

LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ARAUJO, Jean¹; MELO, Andressa¹; SILVA, Eliomar¹; MACENA, Guilherme¹; LIMA, Paula¹; SILVA, Glenda¹; CAMPOS, Roseane¹; VIDAL, Caio¹
jeanarj1010@gmail.com

RESUMO

Os resíduos farmacêuticos são contaminantes emergentes que representam uma preocupação crescente devido aos impactos ambientais, à fauna e à saúde humana decorrentes do seu descarte inadequado. Na medicina veterinária, os medicamentos são utilizados para fins terapêuticos e profiláticos em animais de companhia e de produção. Em regiões de alta produção animal, como o Alto Sertão Sergipano, a predominância da bovinocultura leiteira e suinocultura, associadas ao uso intensivo de medicamentos, contribui significativamente para a contaminação ambiental. Nesse contexto, a logística reversa surge como uma estratégia capaz de minimizar os impactos ambientais associados ao descarte inadequado desses resíduos. Este estudo objetivou investigar produções científicas, sites, legislações municipais, estaduais e federais a respeito da coleta reversa de medicamentos veterinários. Para isso, foram selecionados estudos nacionais pertinentes ao tema, obtidos por busca de palavras-chave nas principais bases de dados, bem como a análise de legislações relacionadas ao tema. A busca resultou em 312 estudos, dos quais apenas 8 atenderam aos critérios de seleção até 15/02/2024. Quanto à origem dos estudos incluídos na revisão, dois foram publicados em São Paulo, um em Santa Catarina, um no Paraná, um em Sergipe e três não mencionaram a localização. No cenário nacional, apenas 12 estados (Amazonas, Maranhão, Paraná, Piauí, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio de Janeiro, Goiás, Pernambuco e São Paulo) regulamentaram a logística reversa de medicamentos veterinários, com destaque para o Paraná, pioneiro na aprovação de um plano de logística reversa em 2022. Os resultados demonstram a ineficiência do descarte de medicamentos veterinários no Brasil, além da escassez de regulamentações e estudos que avaliem os impactos associados ao descarte inadequado desses medicamentos, evidenciando a necessidade de investigações futuras, implementação de políticas públicas e adoção de estratégias eficazes de logística reversa para mitigar os impactos socioambientais.

Palavras-chave: Logística Reversa; Medicamentos veterinários; Sustentabilidade; Brasil; Revisão sistemática.

¹Universidade Federal de Sergipe, Campus Sertão, Nossa Senhora da Glória, Sergipe, Brasil.